

ANÁLISE OPERACIONAL DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO NA CIDADE DE FERNANDÓPOLIS – SP

CECÍLIA CARNIELLO CORRE¹, RICARDO HENRIQUE ALVES CORREA²

¹ Graduanda em Engenharia Civil, Bolsista PIBIFSP 2018, IFSP, Câmpus Votuporanga, cecicarniello@hotmail.com

² Mestre em Ciências Ambientais, Professor de Engenharia de Tráfego, Câmpus Votuporanga, rhacorreia@ifsp.edu.br
Área de conhecimento (Tabela CNPq): 3.10.01.01-7 Planejamento e Organização do Sistema de Transporte

Apresentado no
10º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP
27 e 28 de novembro de 2019- Sorocaba-SP, Brasil

RESUMO: Em um mundo em que a sustentabilidade é cada vez mais essencial, faz-se necessário estimular a população a buscar meios de transportes alternativos ao individual motorizado. Dessa forma, o sistema de transporte público municipal deve estar adequado para atender a todos, promovendo acessibilidade, tanto física quanto financeira, qualidade nos terminais e nos veículos, além de tornar disponíveis todas as informações aos usuários e à população local. Este projeto propõe estudo e análise do sistema de transporte público na cidade de Fernandópolis – SP. Um transporte público acessível e de qualidade possibilita a diminuição dos deslocamentos da população de uma cidade, gerando assim menos impacto ambiental, melhorando a qualidade de vida local. Espera-se, portanto, que a publicação destes resultados possa auxiliar em futuras melhorias para os usuários.

PALAVRAS-CHAVE: mobilidade urbana; transporte coletivo; trânsito.

OPERATIONAL ANALYSIS OF THE PUBLIC TRANSPORTATION SYSTEM IN THE CITY OF FERNANDÓPOLIS - SP

ABSTRACT: In a world that sustainability is becoming essential, it is necessary to encourage the population to use the means of transportation. Thus, the municipal transportation system must be adequate to attend everyone, promoting accessibility, both physically and financially, quality at the bus terminals and in the vehicles, as well as making all information displayed to the users and to the local community. The aim of this project is to study and analyze the public transportation in the city of Fernandópolis – SP. A public transportation good and accessible allows a reduction in the number of trips of the population, resulting in less environmental impact, improving then the standard of living of the community. It is expected, therefore, that the publication of this results can benefit in future improvements for the users.

KEYWORDS: urban mobility; public transportation, traffic.

INTRODUÇÃO

Um modo de vida sustentável é o desafio dos gestores das cidades em todo o mundo. O crescimento do transporte individual em detrimento do público coletivo afeta diretamente na mobilidade de uma cidade, o que possibilita um aumento nos congestionamentos, na poluição e nos acidentes de trânsito. Entretanto, é óbvio a falta de políticas que incentivem o uso do transporte coletivo e que a maioria das políticas atuais estão voltadas para o uso do individual.

Além da política de mobilidade urbana, conforme GOUVEIA E FERREIRA (2011), a política de uso e ocupação do solo também influencia diretamente na concepção do sistema de transporte coletivo, pois o crescimento desenfreado e desorganizado de uma população dificulta o estabelecimento de linhas que interliguem os pontos de uma cidade de maneira inteligente.

Todos os dias os portadores de deficiência tentam transpor as dificuldades impostas pelo meio para conseguirem levar uma vida minimamente normal. Dessa forma, é também de suma importância que o sistema de transporte público coletivo seja também acessível a estes usuários financeira e, o mais importante, fisicamente.

Em pequenas e médias cidades, grande parte dos deslocamentos acontecem a pé ou de bicicleta. Quem necessita de transporte, acaba utilizando os serviços de moto táxi que se espalharam pelo interior do Brasil, ocupando o espaço deixado pela ausência de investimentos no sistema de transporte público coletivo. Nenhuma cidade, por menor que seja, pode abrir mão do transporte público. É necessário e urgente que ocorram investimentos na implantação de um sistema acessível a todos, integrando a política de mobilidade ao planejamento urbano, garantindo sua eficiência e qualidade.

MATERIAL E MÉTODOS

Primeiramente foi realizada uma compilação, leitura e fichamento de bibliografia referente à mobilidade e ao planejamento urbano.

Posteriormente foi realizado o levantamento de uma série de dados sobre a cidade de Fernandópolis – SP através de contatos com a prefeitura. Estas informações dizem respeito aos dados operacionais do sistema, como polos geradores de tráfego na cidade, o percurso executado pelas linhas e os pontos de ônibus do transporte público municipal. Isso é necessário para que a análise da abrangência deste sistema possa ser feita.

Todo esse processo de levantamento de dados foi acompanhado por análises e anotações do pesquisador. Através deles, notou-se uma necessidade da conferência dos geradores de tráfego. Dessa forma, através de contato direto com a prefeitura local foi verificado que não estavam todos atualizados, o que foi feito pelo pesquisador.

Após todos os dados serem levantados, foi feita análise operacional do sistema de transporte público em estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS - ANTP (1997), para obter êxito no trânsito e transporte, a administração municipal deve definir uma política integrada de desenvolvimento urbano e de trânsito e transportes.

Para uma análise desta integração, foram gerados pelo pesquisador do projeto dois mapas. Primeiramente de polos geradores de tráfego, que, integrado com o mapa dos trajetos das linhas (FIGURA 1), permitiram a análise de acessibilidade e eficiência no atendimento dos desejos de deslocamento da população usuária. Depois, da abrangência dos pontos de ônibus (FIGURA 2) que indicam o fluxo das linhas e a distância ideal de caminhada, que, segundo FERRAZ E TORRES (2004), é considerada “Regular” entre 300m e 500m (foi adotado um raio de 400m).



FIGURA 1. Mapa da integração dos polos geradores de tráfego com o trajeto das linhas.



FIGURA 2. Mapa da abrangência dos pontos de ônibus.

Em relação ao estado das vias (FIGURA 3) e dos pontos de parada (FIGURA 4), o pesquisador percorreu o trajeto das linhas fazendo um levantamento de todas as suas condições.



FIGURA 3. Mapa da integração do trajeto das linhas com as vias.



FIGURA 4. Estado de alguns pontos de parada na cidade.

Ficou claro que há uma priorização do transporte individual em relação ao privado, já que, na maior parte do percurso, os ônibus trafegam por vias não preferenciais e com muitos redutores de velocidade. Em relação aos pontos de parada, notou-se que somente os localizados mais ao centro da cidade possuem infraestrutura adequada.

CONCLUSÕES

Apesar de grande parte dos usuários deste sistema ser de baixa renda, principalmente em cidades pequenas, nem sempre as tarifas são acessíveis. No caso de Fernandópolis, a tarifa se encontra em R\$ 2,55 há 2 anos, valor compatível com as tarifas nas demais cidades da região.

Através da análise dos dados operacionais levantados, ficou clara a incompatibilidade entre o desenvolvimento urbano e a operação do sistema de transporte público, tendo ainda muito a melhorar.

Para tanto, espera-se que após a publicação desta pesquisa, ela possa servir como incentivo e objeto de estudo para que a prefeitura local adeque suas políticas públicas de forma a oferecer a população um transporte adequado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo (PIBIFSP) pela concessão de bolsa de iniciação científica no ano de 2018 ao estudante que integrou o projeto.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS - ANTP. Transporte humano: cidades com qualidade de vida. São Paulo: ANTP, 1997. 316 p.

GOUVEIA, CAMILLA FERREIRA; FERREIRA, WILLIAM RODRIGUES. Análise do Transporte Público Coletivo em pequenas cidades: Tupaciguara e Sacramento – MG. Horizonte Científico, v. 5, n. 2, dez. 2011. Disponível em:

<<http://www.seer.ufu.br/index.php/horizontecientifico/article/viewFile/4458/7798>>. Acesso em: 28 out. 2017.

FERRAZ, Antônio Clóvis Pinto; TORRES, Isaac Guillermo Espinosa. Transporte público urbano. 2. ed. São Carlos: Rima, 2004. 428 p.